

TRIBUNA ESPORTIVA

Leão armou o São Paulo para ser campeão contra o Santos. E o Peixe concordou.

Em resumo, um jogo de compadres.

O título tira do tricolor a fama de amarelar em partidas decisivas?

O Santos foi infantil ao transferir o jogo só para não dar o título para o São Paulo na Vila.

Falando em dirigente, lamentável o comportamento do presidente do Santos no domingo.

O presidente tricolor não fica atrás e não consegue esconder os ciúmes pelo prestígio de Leão.

Por isso está dificultando a permanência do técnico no time.

Gallo, apesar de há pouco quíssimo tempo no cargo, já sofre o mesmo problema.

O que fazer com a falta de profissionalismo dos dirigentes esportivos brasileiros?

O Corinthians e o Palmeiras estão fazendo um papelão com suas torcidas.

Interessados em outros torneios, disputam burocraticamente suas partidas no Paulistão.

Pena. O time da Inter de Limeira, primeiro campeão caipira, já está rebaixado.

Guga retornou ontem às quadras com vitória no Torneio de Valência na Espanha.

Morte do papa

Enterro será na sexta-feira

O Colégio de Cardeais decidiu ontem que João Paulo 2º será enterrado na próxima sexta-feira no túmulo da Basílica de São Pedro, no Vaticano, Itália.

A partir das 10h em Roma haverá missa de corpo presente e só depois ele será sepultado. Desde ontem a igreja foi aberta para visitação pública do corpo do papa.

Dois milhões de peregrinos e cerca de 200 autoridades de todo o mundo são esperados em Roma para a despedida de João Paulo 2º. Entre eles, Lula e Bush. O governo italiano organizou um forte esquema de segurança, que inclui 6.500 policiais e fechará o espaço aéreo no dia do funeral.

Na reunião do Colégio de Car-

deais (o chamado Conclave) também ficou decidido o novo sistema de votação para a eleição do papa. Até a escolha de João Paulo 2º, os cardeais passavam dias fechados na capela Sistina, dormindo precariamente em poltronas, cadeiras e no chão.

Desta vez, os 117 cardeais que definem o novo pontífice e ao mesmo tempo são candidatos terão aposentos. Eles se dirigirão à capela somente para discussões e a votação em si.

O processo eleitoral deve durar 20 dias. Todos os presentes ao Conclave (dos cardeais aos funcionários do café ou da limpeza) terão de fazer juramento de que guardarão segredo sobre as deliberações.



Fiéis choram ao ver o corpo do papa

Sucessão de uma Igreja dividida

João Paulo 2º visitou 129 países. Publicou livros, gravou CDs e realizou missas-shows concorridíssimos.

Canonizou mais santos que todos seus antecessores juntos. Com isso, nunca a mensagem de um pontífice teve um alcance tão grande. Só que seu papado foi marcado pela perda de fiéis pela Igreja Católica. Recuperá-los será o

grande desafio de seu sucessor.

Se a mensagem papal teve um alcance tão grande, nunca dividiu tanto os fiéis. Isto porque os valores da ciência e da sociedade estão em conflito com os princípios religiosos.

Amor ao próximo, pacifismo e negação da pena de morte são temas comuns aos dois lados. Mas a proibição ao aborto, ao divórcio,

às camisinhas e às pesquisas com células-tronco dividem.

Caberá ao novo papa solucionar essa questão para a Igreja Católica. O cardeal brasileiro Cláudio Hummes é apontado como um dos possíveis sucessores. Ele já foi próximo dos trabalhadores brasileiros, especialmente dos metalúrgicos. Mas ninguém garante uma reaproximação se assumir o poder.



Em grande estilo - Assim foi encerrado o Mês da Mulher na última sexta-feira, na Sede do Sindicato. Cerca de 200 pessoas acompanharam atentas às declamações de poesias que participaram do concurso e curtiram boa música, no evento realizado pela Comissão da Mulher Metalúrgica do Sindicato. O caderno que reúne as poesias está à disposição dos interessados no Departamento de Imprensa, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1976 - Terça-feira, 4 de abril de 2005

40 mil metalúrgicos do ABC com tarifa zero



Conquista saiu sexta-feira para os companheiros na Autometal (foto), em Diadema. **Página 3**

Economia solidária em debate

O secretário de Economia Solidária do governo federal, Paul Singer (foto), é o convidado do *Tribuna no Ar* para discutir cooperativismo com os metalúrgicos do ABC. Ele estará na Sede do Sindicato na sexta-feira, às 18h.

O debate será gravado e terá os principais trechos transmitidos na edição de sábado, 16 de abril, do *Tribuna no Ar*, o programa de rádio do Sindicato, que vai ao ar ao meio-dia pela Rádio ABC-AM 1570 KHz.

O evento dá continuidade à nova programação do *Tribuna no Ar*, que todo mês realiza um grande debate sobre um tema importante.



Ação de Cidadania no Grande ABC
9 de Abril

1ª CIDADÃ **9º MAIO 2005** **CUT BRASIL**

Dia dos Trabalhadores
Liberdade e Autonomia Sindical
Nossa Luta, Nosso Desafio.

SHOWS
Alexandre Pires,
Vanessa Jackson,
Jeito Moleque,
Inimigos da HP,
Ricardinho,
Cidia & Dan,
Tentasamba

9º de Abril - Sábado
Das 9h às 17h
Av. Firestone
c/ Av. Santos Dumont
São André

INFORMAÇÕES
2108-9181 / 2108-9163 / 2108-9162
www.cut.org.br

NOTAS E RECADOS

No voto

A MP que corrige a tabela do Imposto de Renda em 10% é o primeiro item da pauta de hoje na Câmara Federal.

Pressão

Como parte do Abril Vermelho que pede a reforma agrária, o MST já realizou nove ocupações de terra neste mês.

Tô de bem

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, disse que vai aproveitar a viagem a Roma para fazer as pazes com Lula.

Também quero

Cabo Anselmo, militante da esquerda que aderiu à ditadura militar, pediu indenização à Comissão de Anistia.

Delator

As delações de Cabo Anselmo causaram a morte de mais de dez antigos companheiros seus, entre eles, a própria mulher.

Contra a maré

O deputado federal Professor Luizinho (PT) disse que o PSDB trabalha para inibir investimentos no País e para prejudicar o governo Lula.

Ôba!

O aumento do PIB em 4% neste ano pode gerar mais de 3 milhões de empregos.

Não pode

Nos últimos dois anos, a bancada do PSDB abortou 48 CPIs na Assembléia paulista, 22 delas relacionadas a ações do governador Alckmin.

Impunidade

Por causa de brechas na lei, 85% dos presos por porte ilegal de armas acabam liberados pela Justiça.

Tolice

Nos últimos 12 meses, oito pessoas morreram no Brasil devido ao uso de anabolizantes para animais.

Reforma sindical

Vicentinho é o relator

O deputado federal Vicentinho (foto) foi indicado por Severino Cavalcanti, presidente da Câmara, para ser o relator da reforma sindical na comissão especial que vai analisar o projeto.



A reforma vai passar, primeiro, pela Comissão de Constituição e Justiça e depois seguirá

para a comissão especial. Vicentinho disse que seu primeiro encaminhamento será o de promover um debate junto à bancada do PT na Câmara.

“Vamos debater exaustivamente na bancada, com os partidos, os setores envolvidos e a sociedade”, disse ele.

Reforma política

Apenas três mudanças

Os líderes dos maiores partidos decidiram desengavetar a reforma política que tramita há mais de dez anos no Congresso.

Mas, para ir à plenário, a reforma vai se limitar a apenas três medidas, que irão valer para as eleições do próximo ano.

Duas delas têm como objetivo reduzir o intenso troca-troca de par-

tidos pelos deputados.

A primeira institui a fidelidade partidária por três anos e, a segunda, altera o regimento interno da Câmara e Senado.

A outra mudança atende aos pequenos partidos, que poderão formar blocos para cumprirem, unidos, a exigência de ter 5% dos votos válidos nacionais em nove Estados.

Mahle

Contra os atos anti-sindicais



Companheiros na Mahle fizeram votação em defesa da organização dos trabalhadores

Trabalhadores na Mahle, de São Bernardo, fizeram ato de solidariedade aos companheiros nas unidades de Indaiatuba e Mogi-Guaçu, que sofrem pelas práticas anti-sindicais da empresa.

A pior delas é a repressão à qualquer tentativa de organização no local de trabalho, como a perseguição e demissão de cipeiros.

Um relatório denunciando o abuso seguirá para a matriz da fábrica, na Alemanha. Os companheiros também esperam contar com a intervenção do sindicato dos metalúrgicos alemães, o IG Metal. O assunto foi pauta de recente encontro realizado entre trabalhadores na diversas plantas da Mahle no Brasil.

Dano moral

Recebeu xingamento e foi indenizado

A Pepsico do Brasil, do Espírito Santo, foi condenada a indenizar um ex-empregado que ouvia xingamentos do chefe durante reuniões. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) fixou a indenização em R\$ 75 mil. O TST julgou ter havido danos morais ao trabalhador.

O ex-funcionário da Pepsico era a gerente de vendas e o então gerente regional da empresa lhe dirigia palavras de baixo calão e expressões incompatíveis com o cargo que ocupava, que o deixava constrangido diante dos colegas.

A empresa alegou que não poderia responder pelos danos morais, pois a ofensa teria partido de um empregado e não dela. O TST rejeitou esse argumento.

Saúde e Trabalho Inscrições ao seminário

Estão abertas as inscrições para o Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 16 e 17 no Centro Celso Daniel.

Falar com Tiana até dia 14 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Capoeira em Diadema

As inscrições ao curso de capoeira na Regional Diadema ficam abertas até sexta-feira. O curso é gratuito e destinado a dependentes de sócios entre 7 e 16 anos. As inscrições são feitas com Eliana. As aulas serão às terças e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

AGENDA

Usimatic

Reunião amanhã, na Regional Diadema, para discutir proposta de PLR feita pela empresa e assuntos internos.

Às 12h, para quem trabalha à tarde, às 14h para a turma da manhã e às 17h30 para o pessoal do período integral.

Tarifa zero

Conquistada também na Autometal

Desde a última sexta-feira, os trabalhadores na Autometal, em Diadema, não pagam mais tarifas em suas contas no Unibanco, pelo qual recebem os salários. Com eles, chega a 40 mil o número de metalúrgicos do ABC que conquistou a tarifa zero.

Adelmo Gonçalves, do Comitê Sindical, conta que as conversas com a empresa sobre o fim da cobrança começaram em novembro passado. De lá para cá os companheiros pressionaram com um abaixo-assinado e até ameaçaram pedir a troca de banco.

O Unibanco acabou cedendo diante do movimento que empolgou toda a fábrica. O resultado agradou bastante os companheiros, pois foi fechado um acordo nos moldes do conquistado pelo pessoal na Kostal nestes dias e nas montadoras.

Adelmo lembra que era um absurdo o lucro extra conseguido pelo Unibanco na Autometal com as ta-



Companheiros na Autometal mostram seus extratos bancários. Agora estão livres das tarifas

rifas. Os cerca de 900 metalúrgicos que trabalham na autopeças em Diadema pagavam até R\$ 16,00 de tarifas ao mês. “O banco tinha plano para tudo”, lembra o coordenador do CSE. “Eram milhares de re-

ais por mês”, afirma.

Ele acredita que esta conquista vai incentivar o ânimo dos trabalhadores na luta por outras reivindicações, como a melhora da cesta básica e uma PLR justa.

Guaporé

Protesto exige negociação

Os trabalhadores na Guaporé, em Santo André, realizaram protesto na sexta-feira passada exigindo negociações com o Sindicato para definir o valor da PLR.

O pedido de PLR foi protocolado há mais de um mês, mas o advogado da empresa avisou que, ao contrário dos anos anteriores, a negociação seria com a turma do racha (grupo de ex-diretores que tenta dividir o Sindicato).

Essa atitude revoltou a companheira, que decidiu pelo protesto como forma de pressão.

Se a empresa continuar enrolando, novos protestos serão realizados.

“A empresa deve respeitar a vontade dos trabalhadores”, disse o diretor do Sindicato, Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André.



Pessoal na Guaporé exige o nosso Sindicato negociando a PLR

Sai 1ª parcela na Samot

Os companheiros na Samot, em São Bernardo, embolsaram a primeira parcela da PLR na quinta-feira passada. A segunda será paga no próximo ano.

“Agora que a PLR foi resolvida, vamos entrar na luta pela tarifa zero”, disse Francisco Pinho, o

Chiquinho, do Comitê Sindical.

Ele afirmou que os trabalhadores continuam mobilizados, aguardando negociações com o Bradesco. “Nosso maior argumento é que o Bradesco já concordou com a tarifa zero em outras empresas”, comentou ele.

SAIBA MAIS

Crítica à educação autoritária

Paulo Freire tornou-se o educador brasileiro mais conhecido internacionalmente por ter desenvolvido uma concepção de educação libertadora, cujo ponto de partida é a crítica contundente à prática educacional tradicional, que ele identifica como processo de “absolutização da ignorância” e como mais um dos instrumentos de dominação em uma sociedade excludente, em que predomina a cultura da opressão.

Analisando a relação educador-educando (professor-aluno), típica da prática pedagógica autoritária, vemos como uma de suas características o fato de ser essencialmente narradora.

O educador, como sujeito principal dessa relação, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado. Mais ainda, a narração os transforma em “vasilhas”, em recipientes a serem “enchidos” pelo educador.

Paulo Freire critica a idéia de que quanto mais vá “enchendo” os recipientes com seus “depósitos”, tanto melhor o educador será. Não aceita também que quanto mais se deixem docilmente “encher”, tanto melhores os educandos serão.

Nesta concepção e prática educacional, identificada por ele como “bancária”, a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receber os depósitos, guardá-los e arquivá-los. Nessa visão, o saber é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber.

É a partir de uma crítica sistemática a essa concepção de educação, que supremacia o saber do educador e aliena a ignorância do educando, que Paulo Freire desenvolverá os fundamentos de uma outra concepção e prática pedagógica: a educação libertadora, tema de nossa próxima coluna.